

A C.I.D aponta ao proletariado o aumento do rendimento da produção como uma das formas de debelar a crise  
O art. 157 assegura o direito ao repouso semanal remunerado independentemente de regulamentação

Mais forte que os restos fascistas é o impeto democrático do nosso povo» diz o deputado Jorge Amado

# O POCVO NÃO ACEITOU AS PROVOCACÕES INTEGRALISTAS DE ONTEM

Frustrada a nova tentativa dos restos fascistas contra as eleições de 19 de janeiro

A POLICIA ESTIMULA A DESORDEM, PRIMANDO PELA AUSÊNCIA NOS PONTOS DA CIDADE  
ONDE SE VERIFICARAM AGRESSÕES E QUEBRA-QUEBRAS - PARTIU A INSTIGAÇÃO DOS JORNALS A SERVIÇO DO IMPERIALISMO - SERENIDADE, FIRMEZA E PRUDÊNCIA EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO - EIS A RESPOSTA QUE O POVO DEVE DAR AOS FASCISTAS



Um flagrante das provocações integralistas de ontem

## A NOTA DO ITAMARATI

A propósito do incidente ocorrido em Moscou com um secretário da Embaixada, o sr. Soares de Pina, o Itamarati divulgou a seguinte nota:

Os embaixadores do Canadá e da URSS  
cercaram o ministro

Raul Fernandes

Informaram entem, no Palácio Itamarati, a fim de apresentar-lhe os cumprimentos ao Embaixador Raul Fernandes. Ministro das Relações Exteriores, Embaixadores Jean Desy, do Canadá, e Edouard Z. Surita, da

O Ministério das Relações Exteriores foi informado pelo embaixador em Moscou que, em consequência de um pugilato em que se viu envolvido o secretário Soares de Pina, o governo soviético pedira a retirada deste funcionário. O embaixador, em consequência, e como era indispensável, atendeu ao pedido, sendo, entretanto, de opinião que a responsabilidade pelo incidente não cabia a esse funcionário, o qual teria mesmo sido preso e maltratado. As comunicações a serem feitas ao pugilato havido em Moscou com um funcionário da embaixada brasileira.

Entretanto, o ministro das Relações Exteriores solicitou confirmada esbal que o habilitasse a proceder com segurança na preparação do desco e do encantamento

com que deve ser tratada a representação diplomática de Brasil."

O QUE INTERESSA É A VERDADE

Em sua nota, diz o Itamarati, seriam "truncadas e deficientes" as notícias que possui do pugilato havido em Moscou com um funcionário da embaixada brasileira.

E lamentável que em face da exploração feita pela imprensa interessada em criar confusão, o Itamarati, com a responsabilidade das suas tradições e da posição do nosso país no seio das Nações Unidas, não tenha contribuído, como é desejo dos verificados, como é desejo dos verificados.

Mais uma provocação sem sucesso foi efetuada ontem pelos manuscritos fascistas, a serviço de Alcides Souto, Lira e Imbassai, com pretexto no noticiário de "O Globo" e outros órgãos da imprensa reacionária, onde o incidente de que traz participado um membro da embaixada brasileira em Moscou, aparece intencional e desonestamente desvirtuado.

PLINIO SALGADO NO CATETE

Um detalhe bastante significativo prende-se à visita que o "quintal" Plínio Salgado fez ao general Alcides Souto, no Catete, anteontem às 15 horas, quando surgiram os primeiros rumores sobre a preparação de provocações em perspectiva.

DE ONDE PARTIRAM OS DESORDEIROS

Este fato encadeia-se perfeitamente a este outro: é que os desordens integralistas, pouco depois que começaram a ter curso as "manchettes", da redação para a rua, vindos do edifício onde funcionava "A Noite", a rua Evaristo da Veiga, e onde hoje tem exercitado o major Jaime Ferreira da Silva, integralista conhecido e acusado no Lí

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.)

mento a este outro: é que os desordens integralistas, pouco depois que começaram a ter curso as "manchettes", da redação para a rua, vindos do edifício onde funcionava "A Noite", a rua Evaristo da Veiga, e onde hoje tem exercitado o major Jaime Ferreira da Silva, integralista conhecido e acusado no Lí

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.)



Desordens integralistas, cercados de curiosos nas imediações do Comitê Metropolitano

**Tribuna POPULAR**  
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO  
ANO II ★ N.º 478 ★ 6.º FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1946

## A CAMPANHA ELEITORAL DO PBC EMPOLGA O POVO DE S. PAULO

As grandes massas, no interior e na capital, voltam-se para o Partido Comunista, o único que apresenta um programa objetivo, com soluções justas e adequadas para a crise -- Aguardada com entusiasmo a visita de Prestes a cidades do interior



Deputado Pedro Pomar

teria. São Paulo vive momentos de entusiasmo e de intensa vida política. Seu povo demonstra um vigor extraordinário, interessando-se diretamente por tudo que diz respeito ao próximo pleito eleitoral. À sua frente, marcha o Partido Comunista, cujo prestígio é sempre crescente. Sua força será decisiva nas eleições de janeiro. Diariamente, no Comitê Distrital do Centro ingressam 10, 20 militantes novos para o Partido de Prestes. Nas portas de fábricas, nos círculos, relâmpago, novos membros são recrutados e vêm engrossar as fileiras do único partido que apresenta soluções práticas e aceitáveis para a crise em que se debate o povo paulista.

Não sera exagero dizer que a crise é terrível, e ela se agrava cada vez mais. Dia a dia tornam mais duras e difíceis as condições de vida dos trabalhadores.

A Light mostra-se incapaz de atender às necessidades do povo, adiando seus serviços e entravando o desenvolvimento da cidade, com

enormes prejuízos para toda a população. Por outro lado, os partidos negam-se a atender aos mesmos as reivindicações mínimas dos seus empregados, conservando salários irrisórios, de fome, procurando criar um clima de descontentamento e precipitar a catástrofe econômica. Os políticos dos velhos tempos vivem absorvidos com os acordos de gabinete, inteiramente alheios aos interesses do povo, que, agora, na proximidade das eleições, namoram e tentam enganar. A tentativa resulta infrutífera, pois o esclarecimento do povo é cada vez maior seu esclarecimento e sua repulsa pelas velhas méthodes dos políticos que tudo prometem em véspera de eleição e que uma vez passada a mesma viram as costas para o povo. O povo paulista sabe que só um Partido lhe aponta caminhos certos, baseado em soluções justas para crise que se agrava. E' o Partido Comunista, o Partido da Independência Nacional, que realiza a verdadeira política do povo. Seus co-

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.)

municípios atraem multidões. Ainda recentemente, em Anhangabaú, no lançamento dos candidatos à deputação, 60 mil pessoas, num entusiasmo indescritível, estavam presentes ao comício do PCB. Os nomes de Pedro Pomar, candidato a deputado federal, e os de Milton Caires de Brito, Cândido Portinari, Caio Prado Júnior, Sanchez Segura, Maurício Morais, Alencar Cervantes e Sérgio Gomes, que vão para a Câmara Estadual, eram aclamados pelo povo, que

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.)

## O problema dos transportes exige uma solução rápida e eficiente

A Leopoldina não está à altura das necessidades do povo -- As promessas de antes das eleições de dezembro não foram cumpridas -- Populares falam à reportagem da TRIBUNA POPULAR

700 e viajando em pé, equilibrando-se em cardas, arriscando muitas vezes a própria vida, vão para as suas residências como

to, dirigindo-se a Parada de Lucas e nos declarou o seguinte:

— A dificuldade de transpor-

tes é que a Rio está a exigir uma so-

Já é tempo de se por um paradiso em toda essa dificuldade de transportes. Parece incrível que países devastados pela guerra já estejam nesse território em melhores condições do que nós. De modo que estão as promessas de antes das eleições de dezembro? Lembrando-me de um cartaz do P. S. D., muito bonito, com uma grande locomotiva, prometendo transportes. Um ano é decorrido e a situação

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.)

Deputado Milton Caires de Brito

SÃO PAULO, 19 (Do correspondente) — A 30 dias das eleições de 19 de janeiro, que serão sem dúvida, decisivas para a consolidação da democracia em nossa

terra. São Paulo vive momentos de entusiasmo e de intensa vida política. Seu povo demonstra um vigor extraordinário, interessando-se diretamente por tudo que diz respeito ao próximo pleito eleitoral. À sua frente, marcha o Partido Comunista, cujo prestígio é sempre crescente. Sua força será decisiva nas eleições de janeiro. Diariamente, no Comitê Distrital do Centro ingressam 10, 20 militantes novos para o Partido de Prestes. Nas portas de fábricas, nos círculos, relâmpago, novos membros são recrutados e vêm engrossar as fileiras do único partido que apresenta soluções práticas e aceitáveis para a crise em que se debate o povo paulista.

Não sera exagero dizer que a crise é terrível, e ela se agrava cada vez mais. Dia a dia tornam mais duras e difíceis as condições de vida dos trabalhadores.

A Light mostra-se incapaz de atender às necessidades do povo, adiando seus serviços e entravando o desenvolvimento da cidade, com

enormes prejuízos para toda a população. Por outro lado, os partidos negam-se a atender aos mesmos as reivindicações mínimas dos seus empregados, conservando salários irrisórios, de fome, procurando criar um clima de descontentamento e precipitar a catástrofe econômica. Os políticos dos velhos tempos vivem absorvidos com os acordos de gabinete, inteiramente alheios aos interesses do povo, que, agora, na proximidade das eleições, namoram e tentam enganar. A tentativa resulta infrutífera, pois o esclarecimento do povo é cada vez maior seu esclarecimento e sua repulsa pelas velhas méthodes dos políticos que tudo prometem em véspera de eleição e que uma vez passada a mesma viram as costas para o povo. O povo paulista sabe que só um Partido lhe aponta caminhos certos, baseado em soluções justas para crise que se agrava. E' o Partido Comunista, o Partido da Independência Nacional, que realiza a verdadeira política do povo. Seus co-

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.)



Na Av. Presidente Vargas, à hora do avanço nos caminhões

Quanto à Leopoldina a situação é muito pior. Os seus "Mártires" além de suprirem os ônibus são inconvenientes por causa do desconforto, da falta de higiene, são trens, como diz o povo, que não chegam nunca. Devido a todas essas dificuldades a nossa população, principalmente a suburbana que mora longe e que, naturalmente, tem pressa em chegar em casa, procura recursos outros, sacrificando quase sempre a saúde e a

ANTES ERA A GUERRA. E AGORA?

José Clementino do Nascimento

A EMBAIXADA EM PARIS DESCONHECE O INCIDENTE

PARIS, 19 (L. P.) — A

embajada brasileira em Paris, informa que não tem conhecimento de um suposto incidente entre o 2<sup>o</sup> secretário da repre-

sentação diplomática brasileira

em Moscou, sr. Soares de Pina,

e alguns cidadãos russos, na

capital soviética, acrescentou

que o sr. Soares de Pina con-

tinua em Moscou. (CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.)

se fossem sardinhas em lata. A nossa reportagem esteve, na tarde de ontem, no local do encontro de partens os caminhões e teve oportunidade de ouvir vários populares que manifestaram as suas opiniões sobre o difícil problema dos transportes.

Antes era a guerra, e agora?

Conrado Reis, esperava o transporte para Caxias. Abordado por nós, disse:

— Não é crível que a Leopoldina continue com os mesmos carros do tempo do Império. As

passagens sobram constantemente mas a Estrada não procura

atender as nossas necessidades e por isso precisamos viajar em caminhão s, sem conforto e arriscando as nossas vidas. Constantemente os carros, cheios como vôlei, engulam do caminho e terminamos cheirando em casa altas horas da noite.

Nelson Silva, destinava-se a Bonfim, e acrescentou:

— A Leopoldina não está à altura das

necessidades do povo -- As promessas de antes das eleições de dezembro não foram cumpridas -- Populares falam à reportagem da TRIBUNA POPULAR

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.)

Deputado Jorge Amado

A Câmara dos Deputados natal ontem a uma enorme quantidade de denúncias feitas por parlamentares de diferentes partidos. O sr. Nestor Duarte protestou contra a violência dos policiais que impediram, no dia 14, a realização de uma assembleia do Sindicato da Construção Civil; o sr. José Gaudêncio, da Paraíba, relatou desordens e demandos de autoridades do seu Estado; o sr. Alcides Sabogas, do PCB, leu inúmeros telegramas narrando tropelias que pelo país afora estão cometendo contra o povo e as organizações parti-

DISCURSOS POLÍTICOS

O sr. Lérl Santos, do PTB de Minas, ocupou o microfone para

ler um discurso sobre a situação

política em sua terra, afirmando

que a violência é considerada in-

justa pelo povo, que é considerada

injusta pelo povo, que é considerada

&lt;

# Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR

Editor-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ

Circuito — WALTER WEISSBERG

AVENIDA APARECIDO BORGES 207, 1º ANDAR - TEL. 22-3078  
ASSINATURAS — Para o Brasil e Américas: Cr\$ 120,00; no exterior: Cr\$ 300.  
Assinatura: Cr\$ 75,00. Número avulso: Cr\$ 60,00. Interno: Cr\$ 60,00.

## OLHO MÁGICO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) co-qualifica nos campos da Europa e da Ásia e nos mares do Atlântico e do Pacífico.

Visto é o tema para ser tratado em crônica tão ligada. O que não fazer, portanto, é reproduzir aqui a respeito dele, trechos expostos das páginas que a sua redação dedica na "Revista da Semana" de 20 de junho de 1945:

"Lenin no governo, o atuado mais desastoso de Stalin, nesses primeiros tempos, é de ordem política e militar, como comandante dos "fronts" mais perigosos. Em julho, Stálin, sobre a Volga, a Stalingrad do Norte, perdeu, por causa da contra-revolução czarista. Perdeu a cidade, perdeu estaria e tribo. Será a fome, o fim. Stalin, ruiu a colaboração de Budenny e Voroshilov, rende a batalha. Os alemães, rompendo o tratado de Brest-Litovsk, avançam pela Ucrânia a dentro. Para a Ucrânia parte Stalin, Karkarov é retomada. Os alemães se retiram. Ele resolução a técnica militar criando, pela primeira vez na história, todo um exército independente da czarista. Pôs de lado os planos estratégicos do estado maior, aprovados por Trotsky, e concebe planos novos, que executa com Piatov, Crisolo e o Conselho de Defesa Operária e Comunista, sob a presidência de Lenin, ele é integrado como representante do partido. Koltchak avança sobre Perm para fazer jusquão com os ingleses. Com Dzerzhinski vai ao seu encontro e vencem os dois o combate".

São episódios passados, quando ele andava pela casa dos 40. Mas, sempre é bom recordá-los porque muitos talvez o ignorem. E servem também para mostrar, nos não muito bem informados, que nele não há um gênio improvisado e impetuoso da propaganda, porque os seus méritos de hoje são o desenvolvimento, a ampliação dos de ontem.

No começo de 1919 é feito comissário do povo para o controle do Estado, função que ocupará até 1922, ao ser eleito secretário-geral do Partido. Em maio, Yudenich, apoiado por finlandeses, estonianos e a esquadra inglesa, avança sobre Leningrado. Revoltam-se algumas fortalezas. Ele comanda o contra-ataque, iniciado vitoriosamente pela reconquista de Krasnaya Gorka, o forte inexpugnável, pondo em prática princípios táticos que os técnicos militares que o acompanhavam, tinham condenado. E' de onde se origina o seu famoso telegrama a Lenin: "Contrariando as lealdades da ciência militar, ocupei Krasnaya Gorka. Responso a muito, mas volverei a agir assim sempre que for necessário".

Depois, firmado o regime, foi a construção, através de tantas dificuldades, de uma sociedade nova, baseada numa nova ecologia: a construção do socialismo num só país.

"Porque ninguém ignora que Trotsky, então comissário da guerra, tinha a respeito ideias bem diferentes, que propagava com a ajuda de Kamenski, Zinoviev, Rodek e, até certo ponto, também de Rykov, substituto de Lenin na presidência do conselho de comissários do povo. Tendo deixado em Janeiro o cargo de ministro, em 1923 — um ano depois da morte de Lenin — a direção militar do país é abandonado Moscou, já em maio volta a Trotsky à capital e mudando de tática se fazia eleger para o presidente do Congresso Federal dos Soviéticos e no começo de 1928 para próprio "bureau" político do partido. E' era dessas alturas que, em outubro, recomeçava forte campanha opositória, condenando, como utópica, a ideia leninista da construção do socialismo num só país, que Stalin desejava converter em realidade, e exigindo que a União Soviética, ainda fatigada

do grande esforço feito na grande guerra e na guerra civil, se entregasse à "resolução permanente".

Foi em julho de 1927, estava ali Stálin no interior, que o Partido, reunido em Moscou, concedeu a aprovação trotskista, recomendando que fosse ele afastado da sua direção. Reagressivo das proximidades uns dias depois, surgiu entre Stálin e suas famosas críticas a Trotsky e seu amigo ("Questões fundamentais do leninismo"). Poco depois dessa sua explosiva vitória sobre ele, no campo da teoria, na tribuna e na imprensa, resultou a expulsão do eterno deserto das fileiras do Partido e, por fim, o seu confinamento em 1929 e o seu exílio em 1939".

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".

BRASIL GERSON

Edimílio não poder continuar por falta de espaço, porque dela é a sua vida e grande, para lá de todos os desvios, a sua imensa obra, que com o tempo maior ainda aparecerá. Vida e obra não só de um grande general, de um grande estadista, de um grande revolucionário, mas também — como escreveu o rosseliano Joseph Daniels numa carta a filha — de "um artista e um sábio".









O JULGAMENTO DE MARIO VIANA — A fim de tomar conhecimento das denúncias do Flamengo, sobre a atuação do árbitro Mario Viana, no encontro de sábado último, frente ao Botafogo, o presidente do Tribunal Desportivo deverá designar, na sessão de hoje, o juiz singular. Portanto, talvez somente na próxima semana o árbitro em referência venha a ter seu "veredictum". Se assim for, o "número um" estará presente na direção do "clássico" decisivo.

# GRANDE EXPECTATIVA PELA REUNIÃO DE HOJE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Será esta a primeira «bomba» do novo órgão punitivo da F. M. F.

## Foot-Ball Amador

A próxima rodada classista — Suspensão em massa no E. C. Arp — Torneio de Amadores no América F. C. — As preliminares de domingo — Outras notas

### AS PRELIMINARES DE DOMINGO

Levo ao conhecimento dos interessados que o Departamento Clássista desta entidade de 1/4 nos seguintes jogos oficiais dos seus campeonatos como preliminares dos jogos seguintes:

Dia 21 — Jogo Flamengo x América — Campo do Botafogo F. R. — Preliminar — Clube Sul América x Clube O. E. — As 1345 horas.

Dia 22 — Jogo Botafogo x Fluminense — Campo do C. R. Vasco da Gama — Preliminar — Banco da Lavoura x London Clube — As 145 horas.

NOTA DA F.M.P.

Comparcimento — Conselho Legislativo — Levo ao conhecimento dos interessados que, por solicitação do sr. presidente do Conselho Legislativo, solicite o comparecimento no próximo dia 23 de corrente às 10 horas, do sr. Manoel Joaquim Ferreira, de nacionalidade portuguesa, que solicitou permissão ao Conselho Nacional de Desportos para exercer as funções de presidente do S. C. Corinthians, sediado em Realejo.

Juvenis — Grincas: Nelson e Gambari; Paulinho, Brandão e Miguel; Nandinho, Bigua, Carvalhos, Antonio e Abdala.

DERROTADO O LEOPOLDO BULHÕES

Dois triunfos conquistou o Unidos de São Francisco Xavier. O primeiro team venceu o Leopoldo Bulhões por 3x0, tendo os Juvenis derrotado os Unidos de Jaraguá pela contagem de 1x0.

NOTAS AS OCORRÊNCIAS DO MATCH JANER X ARP

Teve lugar na tarde de ontem no estádio de General Severiano o apuramento final do Botafogo para a sensacional partida de domingo, em que o clube alviverde defidiu o campeonato contra o Fluminense. A prática foi bem movimentada e demonstrou o excelente preparo atual da equipe verificadas no "match" Janer x ARP, realizado em 15 de outubro, como preliminar do jogo Fluminense x América, resolvido.

EMPATE SEM GOALS

O treino teve a duração de 60 minutos divididos em dois tempos de 30, fendo os quais registrou-se um empate sem gols.

Entre as figuras destacadadas, estão Heleno, Gerson, Tovar e Juvenal, em ótima forma todos eles. Isaltino foi mantido na extremidade esquerda, atuando bem melhor do que vinha fazendo Braguinha. O ponta balanço deve jogar domingo. Outra novidade foi o reaparecimento de Nilo, já refletido da contusão que sofreu. Nilo está em forma e poderá melhorar o poderio do ataque alvinegro.

CONCENTRAÇÃO RIGOROSA

Terminado o ensaio, os players jantaram no restaurante do clube, seguindo depois para a chácara da Gávea. O ambiente entre botafoguenses é de franco entusiasmo. A animação é grande, confiando todos na vitória sobre o tricolor, que embora difícil, esperam conseguir. Para tanto, está economizando energias, numa concentração rigorosa.

OS QUADROS QUE ENSAIARAM

Os teams treinaram com a seguinte formação:

TITULARES — Ari (Osvaldo); Gerson e Belchior; Ivan, Nagib e Juvenal; Nilo, Tovar, Heleno, Gentilino e Isaltino.

RESERVAS — Osvaldo (Art); Carvalho (Laranjeiras) e Sarno; Valdemar, Nilton e Papel; (Cld) Calveri, Osvaldino, Otávio (Valsechi), Valsechi (Demóstenes), Braguinha.

FUNCIONOU BEM A "ARTILHARIA" DO LÍDER

Encerrou o preparativos para a finalíssima do super-campeonato de 1946, quando terá de enfrentar o Botafogo, preparou-se ontem o Fluminense para o encontro.

O encontro realizado entre os

A reunião de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva vem sendo aguardada com grande expectativa pela cidade esportiva, o fato de se encontrar indicado todo um quadro de profissionais, reúne a reunião de hoje mais a tarde de um interesse forte do comun.

O PRIMEIRO "PESSO PESADO"

O julgamento de hoje é o primeiro grande caso que a nova Tribunal terá que julgar. Devido aos interesses em jogo, trata-se de uma autêntica bomba em cima dos juizes recentemente eleitos. O Flamengo naturalmente defende seus jogadores com unhas e dentes. Também o América não poupará esforços para absolver seus campeões como preliminares dos jogos seguintes:

Dia 21 — Jogo Flamengo x América — Campo do Botafogo F. R. — Preliminar — Clube Sul América x Clube O. E. — As 1345 horas.

Dia 22 — Jogo Botafogo x Fluminense — Campo do C. R. Vasco da Gama — Preliminar — Banco da Lavoura x London Clube — As 145 horas.

NOTA DA F.M.P.

Comparcimento — Conselho Legislativo — Levo ao conhecimento dos interessados que, por solicitação do sr. presidente do Conselho Legislativo, solicite o comparecimento no próximo dia 23 de corrente às 10 horas, do sr. Manoel Joaquim Ferreira, de nacionalidade portuguesa, que solicitou permissão ao Conselho Nacional de Desportos para exercer as funções de presidente do S. C. Corinthians, sediado em Realejo.

A cerimônia foi realizada com grande sôvio e muitas poucas pessoas tiveram conhecimento do mesmo.

DERROTADA A INGLATERRA NO CRICKET

SYDNEY, 19 (A. P.) — Depois de seis dias de jogo, a Austrália venceu a Inglaterra na segunda série de "matches" de cricket.

A terceira série jogada em Melbourne, em janeiro, a quarta em Adelaide e a quinta, final, novamente em Sydney, em fins de fevereiro.

II Jogos Metropolitano

Ginásio Colegial

Amanhã, no Salão nobre da Escola Técnica Nacional, o Major João Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física do M.E.S., fará entrega dos diplomas conferidos aos educandários que se classificaram nos Campeonatos dos II Jogos Metropolitanos Ginásio Colegial e, bem assim, das medalhas conquistadas, nas provas individuais ou coletivas pelos colégios que obtiveram as 1<sup>st</sup> e 2<sup>nd</sup> colocações.

A solenidade será iniciada às 14 horas.

Rego Monteiro e Gomes de Paiva na defesa dos processos do Flamengo e América, respectivamente — Os players indicados

profissionais do clube, sr. Germano Coutinho.

SESSÃO MOVIMENTADA

Será uma sessão agitadíssima

esta tarde. Os processos em

pauta são de natureza grave, es-

perando-se portanto debates acu-

lados entre defesa e acusação.

De fato, teremos o Flamengo de-

fendido pelo sr. Rego Monteiro

e o América pelo seu próprio

presidente, o sr. Max Gomes de

Paiva. A esses dois esportistas

caberá a tarefa de tirar seus

clubes das penalidades da lei.

E' a seguir a citação da F.

M. F.:

Atletas: Mario de Lima — Sy-

rio Pinto — José Peracó — Luiz

Gonçalo de Moura — Newton

Camargo — Emílio Corrêa —

Moacyr Cordeiro — Modesto

Brito — Jayme de Almeida —

Adilson Ferreira Arantes — Re-

bastião Silva — Evandro Pais

Lima — Lourival Casemiro da

Silva — Lenine José das Passos

Silvio Cordeiro Heidebrand —

Darly Alves de Barros — Omar

Frederico Ferreira — Antenor

Torres Netto — Elias Simão —

Wilton Andrade de Souza —

Darcy Gomes dos Reis — Serafim

Pereira da Costa — Lúdovico

Vazquez —

Missão na Ásia Soviética

de HENRY L. WALLACE

C. 38.00

A vinda na TRIBUNA POPULAR em benefício da Campanha Eleitoral

Notícias de Toda Parte

NEGOCIAÇÕES PARA O RIVER PLATE IR AO PERU

LIMA, 19 (A. P.) — O diri-

ctório "La Prensa" anuncia que está

em andamento as necessárias ne-

gociações para que o River Plate

faça uma exibição nesta capital,

após o encerramento da sua atua-

temporada no Brasil.

Comprem envolvo no

rígido da moda

— N.A. —

ATENÇÃO

No final de qualquer compra

peça a mimosa foinha que

A NOBREZA está distinguida

nos seus fregueses.

A NOBREZA

95 - Uruguaiana - 95

occupantes, tendo Pé de Valsa substituído Telesca.

QUADROS

As duas turmas que estiveram

em campo formaram assim constitu-

tuais:

TITULARES — Delito; Gualter

e Haroldo; Pascoal, Telesca (Pé

de Valsa) e Bigode; Pedro Amorim;

Adimir, Careca (Simões) Orlando e Rodrigues.

SUPLEMENTOS — Roberto;

Rato e Miguel; Irani, Mirim e

Ismail (Afonso); Pinhegas, Pau-

lo, Simões (Juvenal), Nandinho e

Murielinho.

NUNCA TEVE NENHUM RÉCIO

quanto à qualidade dos remédios

que venho recebendo para meus

clientes, disse-nos o nosso entre-

vistado, pois que sempre conto

com a experiência da sua

farmácia.

— Nunca teve nenhuma recla-

ção quanto à qualidade dos remédi-

os de sua manipulação e da manu-

tenção de todos os ingredientes

que asseguram seu valor tera-

peutico. Até que, em seguida, a

redução de preços nos Estados

Unidos, houve, nos primeiros

momântos, além da alta, o imediato

desaparecimento do cam-

bio negro e de muitas fitas, e,

em seguida, a proposito que "oi-

crecendo a produção e, portanto,

a concorrência, os preços dos

produtos passaram a bairros na-

turalmente. E' de se esperar

que o mesmo aconteça aqui. Já

declarar publicamente ser o me-

lor meio de barateamento de

qualquer produto a inutil

e natural lei da oferta e da pro-

cura, com liberação de preços.



## A.C.T.B. TRACAS NOVAS DIRETRIZES AO MOVIMENTO SINDICAL

Solenemente empossada a Comissão Executiva -- Tarefas fundamentais apontadas ao proletariado sindicalizado -- Aclamada por grande assistência a direção nacional eleita pelo Conselho de Representantes

Notas que presidiu os trabalhos da sessão solene de encerramento da 1ª reunião do Conselho de Representantes da C.T.B., no momento que os membros da Comissão Executiva e os delegados representantes assinaram o Termo de Fim da direção nacional do organismo

## Tribuna POPULAR

ANO II N.º 476 6.º FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1946

### Por Transportes, mais Escolas, Assistência Hospitalar e Contra a Carestia de Vida, Clama a População de Niterói

**Ofensiva do PCB na propaganda eleitoral**  
— Convite ao povo para o grande comício de domingo no Barreto — Falam à TRIBUNA POPULAR dirigentes comunistas da capital fluminense

Um dos maiores angustiantes problemas da população de Niterói reside na carência de transportes. Sejam as superlotadas marchas da Cantareira, as lanchinhas da Praça Carioca que atreviam-se a bala "ferradas" de gente apesar do incêndio que numas delas se verificou nos últimos dias e que deixou muitas pessoas assustadas; sejam as minúsculas bondes que servem à cidade, nada disto é um número suficiente para atender às necessidades dos seus habitantes.

Nestes dias de calor os habitantes da capital fluminense que trabalham aqui no Rio e que regressam aos seus lares nas horas das últimas horas da tarde, viajam com a permanente impressão de que vão entrar de incógnito. Os minutos de espera, longos porque só os horários são

**Estava embriagado o delegado de polícia de Vila Redonda**

Protestando contra as violências praticadas pelo delegado fascista Italo Baroni de Vila Redonda, por ocasião de um comício do P. C. B., em que falava o deputado Alcides Sabenca, o Senador Luiz Carlos Prestes acaba de receber uma mensagem de protesto assinada pelo Sr. Oficial Milán, que declara que aquele provocador policial estava embriagado quando punha a armá para alvejar o deputado Sabenca, atentando assim vergonhosamente contra o cargo que tão indignamente ocupa e contra a nossa Constituição que permite o direito de livre reunião.

**PRINQUEDOS**  
Distribuidores de Fábricas.  
Cervejas, Beira, Bonecas, etc.  
RUA CAMIRINO, 48  
Fone 43-5554

**Os gráficos e o seu apoio à C.T.B.**

**CONVITE DA DIRETORIA DO SINDICATO**

Do Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias Gráficas pedem-nos a publicação do seguinte:

"Em nome da diretoria do Sindicato, o presidente, Erico Figueiredo Alvarez, membro da direção provisória da C.T.B., que entrega hoje o seu mandato à Comissão Executiva em eleita, convida todos a comparecer em massa à sessão solene de encerramento da 1ª reunião do Conselho de Representantes, que se realizará hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares, à rua Joaquim Rangel, 106, em Madureira.

**DOS ESTATUTOS DA UNIÃO GERAL**

Art. 37 — A nenhuma Escola de Samba será permitido tomar parte em exibições públicas, sem prévio consentimento da diretoria da União Geral.

**ENTREGA DO PREMIO AOS UNIDOS DA TIJUCA**

No próximo dia 21 será entregue à Escola de Samba Unidos da Tijuca o prêmio a que faz jus no desfile do Campo de São Cristóvão, com que as escolas de Samba cariocas homenagearam a Imprensa Popular. O esperado ato

será realizado às 20 horas, na sede da escola do Morro do Borel.

Comprovará os representantes da União Geral, da Imprensa Popular e membros das escolas filiadas a essa entidade.

**CONCURSO DO CARNAVAL DA PAZ**

Voto para "Cidadão Samba" do Carnaval da Paz de 1947 em

Da Escola de Samba

Nome do votante

**CONCURSO DO CARNAVAL DA PAZ**

Voto para "Embaixatriz do Samba" do Carnaval da Paz de 1947 em

Da Escola de Samba

Nome do votante

Rua 17 de dezembro de 1946

NOTA: Os demais Distritais e Câmaras Fundamentais não apresentarão ainda as relações correspondentes ao recrutamento de novos membros.

156 1.55

Centenas de trabalhadores, homens e mulheres, sindicais, compareceram à noite solene de encerramento da 1ª reunião do Conselho de Representantes da C.T.B. Brecha da Cida, líder sindical Luciano Helder Costa, presidente da USTUF e da Sindicato dos Bandeirantes, tomada, sacra, a mesa os líderes sindicais Agostinho de Carvalho, João Francisco da Rocha, Pedro de Carvalho Braga e Júlio Bahiense, representantes da imprensa e o dirigente nacional do PCB Amaro Vazquez, representando o senador Luiz Carlos Prestes.

Após o presidente da mesa proferir algumas palavras sobre a importância do encerramento e o proceder à leitura do termo de posse da Comissão Executiva, o uso da palavra o presidente da C.T.B. Henrique Mesquita, constantemente aplaudido pelos presentes. Falaram também os representantes das Unidas Estaduais: Luís de Oliveira, do Ceará; Waldemar Alves, de Pernambuco; Jaime de Souza Lima, da Bahia; Alcides Rodrigues dos Santos, do Estado do Rio; Deodoro Santana, de São Paulo; Cirilo Braga de Minas; Jaime Barbosa, de Alagoas; José Cezar Mesquita, do Rio Grande do Sul; e João Heriberto Pacifico, de Mato Grosso.

**AO TABEFAS DO PROLETARIADO BRASILEIRO**

O secretário-general da C.T.B. Roberto Moreira, procedeu a leitura das Moções, Resoluções e o Manifesto que a Comissão Executiva lança hoje ao proletariado. Franqueada a palavra falaram diversos trabalhadores presentes, findo o que a sessão foi encerrada com o Hino Nacional cantado de pé por todos os presentes.

Este o manifesto da Comissão Executiva da C.T.B. aprovado pelo Conselho de Representantes:

"A unidade da classe operária que teve a sua consagração no memorial Congresso Nacional dos Trabalhadores, continuará sendo o grande objetivo da Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

A Classe operária unida em torno da C.T.B. será forte e indestrutível este da democracia. A Classe operária conquistará sua

reivindicação e seus direitos, dando o máximo de seus esforços para solução dos graves problemas econômicos e políticos que assorram o nosso país.

A grande e primeira tarefa da C.T.B. é redobrar suas atividades para vencer todos os obstáculos e unir o proletariado nos locais de trabalho, nos Sindicatos Únipes e Federações, conciliando a todos os trabalhadores a integrar em suas organizações os

157. Início VI, da Constituição, terminar com a anominalidade da vida sindical, realizando amplas e democráticas assembleias sindicais para as eleições, restituindo aos Sindicatos a sua autonomia e liberdade, reclamar do Governo da República ser ouvidos na solução de todos os problemas econômicos e políticos, empregando assim medidas reforçadoras contra a classe operária e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sindicais. Se realizadas as eleições sindicais, só realizando a sua liberdade, sua autonomia, asseguradas as textos da Constituição, é que os Sindi-

cados terão força e independência para divulgar suas reivindicações e suas organizações.

A C.T.B. espera que o Governo atenda aos reclamos dos trabalhadores. E mais, uma vez apela para que o Governo, aceite a cooperação das organizações sindicais, evitando reais autenticos representantes.

A C.T.B. concita, neste sentido, todo o proletariado, a lutar energeticamente por todos os meios legais, para que sejam realizadas as eleições sind